



## CADEIA DE VALOR DA SOCIOBIODIVERSIDADE

### SOCIOBIODIVERSITY VALUE CHAIN

Suanny Evellyn Costa e Sousa – Universidade Federal do Tocantins,

[suanny.evellyn@mail.uft.edu.br](mailto:suanny.evellyn@mail.uft.edu.br)

Profa. Dra. Juliana Aguiar de Melo – [aguiarmelo@uft.edu.br](mailto:aguiarmelo@uft.edu.br)

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise sobre as cadeias de valor da sociobiodiversidade, com foco em sua governança e nas contribuições dos povos e comunidades tradicionais. A pesquisa está fundamentada em revisão bibliográfica e na aplicação de questionários em comunidades locais, buscando compreender os arranjos produtivos que integram conservação ambiental, geração de renda e valorização cultural. O estudo enfatiza a importância da gestão participativa dos recursos naturais, da valorização dos saberes tradicionais e da inclusão de grupos historicamente marginalizados, como mulheres e jovens. A investigação empírica revelou percepções, desafios e estratégias adotadas pelas comunidades para fortalecer suas cadeias produtivas, contribuindo para a formulação de políticas públicas e iniciativas sustentáveis.

**Palavra-chave:** Sociobiodiversidade; Governança; Povos tradicionais; Desenvolvimento sustentável; Economia solidária.

**Abstract:** This paper aims to present an analysis of sociobiodiversity value chains, focusing on their governance and the contributions of traditional peoples and communities. The research is based on a literature review and the administration of questionnaires in local

communities, seeking to understand the productive arrangements that integrate environmental conservation, income generation, and cultural appreciation. The study emphasizes the importance of participatory management of natural resources, the appreciation of traditional knowledge, and the inclusion of historically marginalized groups, such as women and youth. The empirical investigation revealed perceptions, challenges, and strategies adopted by communities to strengthen their production chains, contributing to the formulation of public policies and sustainable initiatives.

**Keywords:** Sociobiodiversity; Governance; Traditional peoples; Sustainable development; Solidarity economy.

## 1. Introdução

As cadeias de valor da sociobiodiversidade vêm sendo reconhecidas como alternativas viáveis de desenvolvimento sustentável, especialmente em contextos marcados por alta diversidade biológica e sociocultural, como a Amazônia. Essas cadeias articulam o uso sustentável dos recursos naturais, a geração de renda e a valorização dos modos de vida de povos indígenas, comunidades extrativistas, ribeirinhas e quilombolas. Este trabalho busca compreender como essas cadeias se estruturam, quais os principais desafios de governança enfrentados e quais caminhos têm sido trilhados por iniciativas comunitárias na construção de modelos produtivos mais justos e resilientes.

## 2. Objetivo

Objetivo Geral:

Analisar a literatura e experiências empíricas sobre cadeias de valor da sociobiodiversidade com ênfase nos aspectos de governança e protagonismo comunitário.

Objetivos Específicos:

- Identificar os conceitos e princípios que fundamentam as cadeias da sociobiodiversidade;
- Levantar exemplos de experiências bem-sucedidas no Brasil e no Sul Global;
- Refletir sobre os desafios de articulação entre atores diversos e os arranjos institucionais existentes;
- Sistematizar dados obtidos por meio de questionários aplicados a comunidades locais;
- Indicar caminhos para o aprimoramento de políticas públicas voltadas à sociobiodiversidade.

### **3. Fundamentação Teórica**

A fundamentação teórica baseia-se em autores e experiências que tratam da governança em cadeias de valor, etnobiologia e sociobiodiversidade. Segundo Almeida et al. (2012), essas cadeias não envolvem apenas fluxos econômicos, mas também relações sociais, culturais e ecológicas. A etnobiologia contribui com o reconhecimento dos saberes tradicionais como forma legítima de conhecimento. O conceito de governança adotado é coletivo, multissetorial e territorializado, exigindo coordenação entre comunidades, ONGs, empresas e governos. As experiências com produtos como castanha-do-brasil, borracha FDL, babaçu, óleos vegetais e artesanato ilustram a diversidade e complexidade dessas dinâmicas

### **4. Metodologia**

A pesquisa combinou revisão bibliográfica e abordagem empírica qualitativa. Inicialmente, foram consultadas obras como o Relatório Temático sobre Agricultura, Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (2024) e o livro Governança em Cadeias de Valor da Sociobiodiversidade (2012), além de estudos de caso. Posteriormente, foi realizada a aplicação de questionários em comunidades locais envolvidas com cadeias da sociobiodiversidade, com o intuito de levantar percepções, experiências e desafios enfrentados na gestão dos recursos naturais e na articulação produtiva. Os dados obtidos estão sendo analisados com base em categorias como: organização comunitária, acesso a políticas públicas, geração de renda, inclusão de mulheres e jovens, e práticas sustentáveis.

### **5. Conclusões finais**

A combinação entre revisão bibliográfica e investigação empírica permitiu identificar que as cadeias de valor da sociobiodiversidade representam caminhos promissores de desenvolvimento local sustentável. No entanto, ainda enfrentam desafios estruturais como acesso a mercados, infraestrutura limitada e baixa articulação institucional. As comunidades demonstram grande capacidade de organização e resistência, mas precisam de apoio contínuo e políticas públicas coerentes. Os questionários aplicados revelaram que o protagonismo das populações locais, sobretudo das mulheres, é decisivo para o sucesso das cadeias. O trabalho seguirá com o aprofundamento dos dados coletados e sistematização dos resultados para subsidiar novas propostas de fortalecimento territorial e socioeconômico.

## 6. Referência Bibliográfica

ALMEIDA, Débora; ALVES, Fernanda Basso; PIRES, Liliana (Org.). Governança em cadeias de valor da sociobiodiversidade: experiências e aprendizados de grupos multi-institucionais da castanha-do-brasil e borracha-FDL no Acre. Brasília: GIZ, Núcleo Maturi, UICN, WWF-Brasil, 2012.

Prado, R. B., Overbeck, G. E., Graco-Roza, C., Moreira, R. A., Monteiro, M. M., Duarte, G. T. (Org.). Relatório Temático sobre Agricultura, Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos. Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES). 1ª Ed. Campinas: Ed. dos Autores, 2024. 195 p

ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de (Org.). Etnobiologia e gestão de recursos da sociobiodiversidade: conceitos, práticas e desafios. 1. ed. Bauru, SP: Canal 6 Editora, 2024. 130 p.